



242 milhões
de gestações anuais em todo o globo

50%
delas não são intencionais

Disparidade global:
6 a cada 1.000 mulheres em idade fértil decidem fazer um aborto na Suíça. Na França, são 14 a cada 1.000, no Brasil, 32, e na Índia, 48

É necessário o consentimento do marido:
Turquia, Japão, Taiwan, Kuwait, Marrocos, Arábia Saudita, Indonésia, Síria, Emirados Árabes Unidos e Iêmen

47 mil
pessoas morrem todos os anos após um aborto

73 milhões
de abortos por ano (estimativa)

45%
dos abortos são perigosos

Categorias de leis sobre aborto

Legal mediante solicitação, em um determinado período de tempo
77 PAÍSES

Para a maioria das nações dessa categoria, o limite para realizar o procedimento é de doze semanas, incluindo a Suíça. Os outros prazos variam de cinco semanas (Turcomenistão) ou dez semanas (Croácia, Kosovo e Portugal) até 22 semanas (Islândia) ou 24 semanas (Colômbia e Singapura).

Legal se houver justificativas sociais ou econômicas
12 PAÍSES/TERRITÓRIOS

O ambiente e as circunstâncias sociais e econômicas, como renda, situação de moradia e rede de apoio da pessoa grávida, são levados em consideração em países como Japão e Reino Unido. O aborto também é permitido nos casos em que a saúde ou a vida da gestante estiver em risco.

Legal para não pôr em risco a saúde das pessoas grávidas
47 PAÍSES

Alguns países, como Peru, Namíbia e Polónia, permitem o aborto se a saúde mental da pessoa grávida estiver em risco. Outros só autorizam o procedimento se a saúde física dela puder ser prejudicada. Em ambos os casos, o aborto é permitido se a vida da gestante estiver em risco.

Legal para salvar a vida das grávidas
43 PAÍSES

Proibido em qualquer caso
22 PAÍSES

Sem padrão no território nacional
2 PAÍSES

No México e nos EUA, as leis sobre aborto variam entre os estados, indo de "análise caso a caso" a "legal para salvar a vida".